

**6. Posto Alfandegário do Porto de
Coloane e de Ká-Hó
(Antigo Posto de Saúde de Coloane)**

6. Posto Alfandegário do Porto de Coloane e de Ká-Hó (Antigo Posto de Saúde de Coloane)

6.1 INFORMAÇÃO GERAL


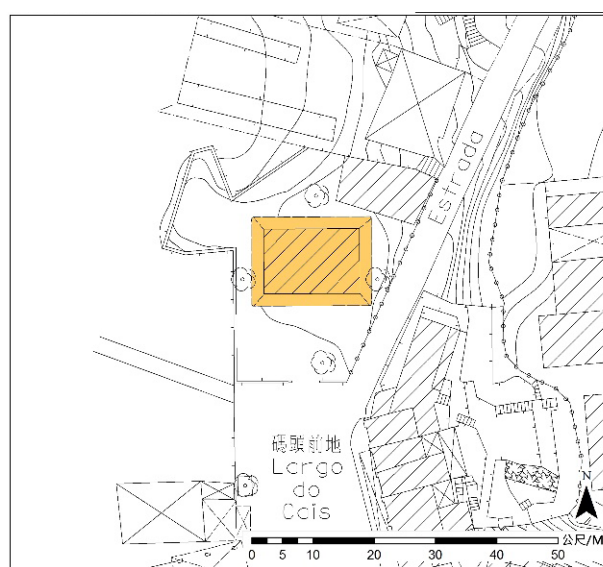
Nome	Posto Alfandegário do Porto de Coloane e de Ká-Hó (Antigo Posto de Saúde de Coloane)	
Localização	Coloane	
Descrição do local	Largo do Cais	
Área do bem imóvel	Cerca de 295 m ²	
Ano de construção	Anterior a 1939	
Proprietário da edificação	Não está registada	
Utilização actual	Serviços Administrativos do Governo	
Proposta de categoria	Edifício de interesse arquitectónico	
Proposta da área da Zona de Protecção Provisória	Sem área definida	



Figura 6.1.1: Localização do imóvel em vias de classificação



圖例
LEGENDA
 經評定的不動產 — 具有建築價值的建築物
 Bem Imóvel em Vias de Classificação - Edifício de interesse arquitectónico

Figura 6.1.2: Planta de implantação do imóvel em vias de classificação

6.2 ENQUADRAMENTO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

6.2.1 Enquadramento

Em 1919, o governo português de Macau promulgou o Regulamento Geral de Saúde, que incluía a criação de Postos de Saúde (Postos Médicos) nas ilhas da Taipa e Coloane e respectivas instalações necessárias, para efeitos de prestação de cuidados de saúde e assistência médica pública, serviços de assistência a doentes e enfermos, bem como assistência no encaminhamento de enfermos para hospitais públicos localizados na península de Macau¹. No entanto, devido à escassa população das ilhas no passado, bem como falta de transportes e dificuldades financeiras do governo, só na década de 1930² a Ilha de Coloane passou a ter um verdadeiro Posto Médico. António Damas Mora, então Director dos Serviços de Saúde, aprovou, em 1934-1935, o projecto de construção de postos de saúde nas ilhas³, o qual veio a ser executado. O Posto de Saúde de Coloane e o Posto de Saúde da Taipa começaram a ser construídos ao mesmo tempo, tendo sido concluídos entre 1938 e 1939⁴.

Com base na antiga planta do local pode constatar-se que o Posto de Saúde de Coloane dispunha de gabinete(s) médico(s), e outras salas funcionais necessárias à sua operação diária. De acordo com o Anuário Industrial e Comercial de Macau, o horário de atendimento médico geral neste Posto era a partir das 10h00 às terças, quintas e sábados, a cargo de um médico, funcionário dos Serviços. No entanto, de acordo com o relato dos moradores locais, este médico um enviado do Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) para servir aquela área. Só conseguiria diagnosticar algumas doenças simples, sendo que os casos mais graves tinham de ser transferidos para tratamento na Península de Macau. Devido à falta de familiaridade com a medicina ocidental, os residentes de Coloane mais acostumados a ir a lojas de ervanária para receitas de Medicina Tradicional Chinesa (MTC) ou procuravam aconselhamento médico junto de praticantes de MTC.⁶ O Posto de

¹ Manuel Teixeira. *A Medicina em Macau Vol. I*, 1975, p.179.

² Idem. p.226. Naquela época, Taipa e Coloane deveriam ter instalações sanitárias móveis, mas não eram postos de saúde. Ver Boletim Sanitário, 1920-1936.

³ *Boletim Sanitário*, Macau: Imprensa Nacional, 1934, p.64.

⁴ *Publicação da União Nacional de Macau no ano XIX de Revolução*. Tipografia do Orfanato Salesiano – Macau, 1940, p.40.

⁵ *Anuário Industrial e Comercial de Macau*, Diário Tai Chung, 1963, Cap. 7, Parte 6, Pag. 12.

⁶ Compilado por Lin Faqin, *Island Folklore: Oral History of Old Neighborhoods in Coloane, Macau* (海島民風—澳門路環老街坊口述歷史), Guangxi Normal University Press, 2019, p. 247.

6. Posto Alfandegário do Porto de Coloane e de Ká-Hó (Antigo Posto de Saúde de Coloane)

Saúde de Coloane foi renovado entre 1953 e 1958⁷. No relatório do médico Diogo Ferreira, de 1971, o Posto de Saúde de Coloane já aparece descrito como “em estado de ruína”⁸.

Em 1976, a guarnição portuguesa retirou-se de Macau e foram criadas as Forças de Segurança de Macau (FSM), integrando o Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau (CPSP), a Polícia Marítima e Fiscal (PMF) e o Corpo de Bombeiros (CB), que eram responsáveis pela segurança pública, ordem social, inspecção, protecção e combate a incêndios em Macau.⁹ Sabe-se que por volta de 1977, o edifício original do Posto de Saúde de Coloane foi tomado pela Delegação de Coloane da PMF¹⁰. A referida tutela da delegação da PMF deveu-se à conveniência de monitorizar e gerir a operação diária do adjacente Cais de Coloane¹¹.

Desde a década de 1980, a Delegação da Polícia Marítima e Fiscal de Coloane passou a ser não só um posto de informação/declaração para os residentes da Ilha de Hengqin, que vinham diariamente vender produtos agrícolas a Coloane, mas também o local aonde a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG) avisava sobre os tufões na Ilha de Coloane¹². A partir da década de 1990, os residentes de Macau que se deslocavam de barco para a Ilha de Hengqin nos feriados também deviam cumprir as formalidades na Delegação da Polícia Marítima e Fiscal de Coloane¹³. Após 1995, a Delegação de Polícia Marítima de Coloane passou a integrar o escritório da Divisão de Polícia Fiscal de Coloane, sob o Departamento de Fiscalização Aduaneira da PMF. A Delegação de Polícia Fiscal de Coloane tinha como principais funções o acompanhamento dos passageiros, o patrulhamento da área designada e a fiscalização das mercadorias importadas e exportadas através do Cais de Coloane.

Em 1999, a PMF foi renomeada, e mais tarde, de acordo com a Lei n.º 11/2001, as competências de fiscalização da PMF passaram a ser exercidas pelos Serviços de Alfândega de Macau (SA), tendo a PMF sido extinta¹⁴. Desde então, a Delegação de Polícia Fiscal de

⁷ Manuel Teixeira. *A Medicina em Macau Vol. I*, 1975, p.152.

⁸ Idem. p.210.

⁹ Website das Forças de Segurança de Macau: <https://www.fsm.gov.mo/por/history/history.aspx>

¹⁰ *Jornal Va Kio*, Junho 10, 1977, p. 4, "Dois barcos de pesca encalharam e estão em perigo".

¹¹ Jerzy Wojtowicz e Diane Haigh, *Cartilha para Coloane*, Instituto Cultural de Macau, 1990, p.50.

¹² *Jornal Va Kio*, Junho 17, 1984, p. 3, "Forças de Segurança formulam plano de prevenção de desastres de tufão".

¹³ *Jornal Va Kio*, Outubro 7, 1990, p. 12, "Hengqin à espera do desenvolvimento".

¹⁴ Imprensa Oficial da Região Administrativa Especial de Macau, Lei n.º 11/2001 "Serviços de Alfândega da Região Administrativa Especial de Macau".

Coloane passou a designar-se Posto Alfandegário do Porto de Coloane e de Ká-Hó até ao presente.

O antigo Posto de Saúde de Coloane é um edifício de um piso com características Art Deco. Adopta um layout simétrico, com elementos geométricos simples e linhas horizontais. Tem uma cobertura em terraço, e há três janelas rectangulares idênticas, de ambos os lados da fachada principal. As paredes exteriores estão pintadas de amarelo, as caixilharias estão pintadas de branco e as portadas das janelas e portas estão pintadas de cinzento. Em redor do edifício há uma grande pala, que é possivelmente o elemento mais característico do edifício.

6.2.2 Evolução histórica

- De 1938 a 1939, foi construído o Posto de Saúde de Coloane.
- De 1953 a 1958, realizaram-se obras de restauro.
- Por volta de 1971, o Posto de Saúde estava em estado de abandono.
- Por volta de 1977, o edifício foi reocupado pela Delegação de Coloane da PMF.
- De 2001 até ao presente, o edifício passou a designar-se por “Posto Alfandegário do Porto de Coloane e de Ká-Hó” e encontra-se actualmente ocupado pelos Serviços de Alfândega de Macau.

6.2.3 Descrição do estado actual

Depois de ter sido convertido na Delegação de Coloane da Polícia Marítima e Fiscal, o antigo Posto de Saúde de Coloane foi alvo de muitas reparações e ampliações. Originalmente, o Posto tinha apenas um edifício principal rodeado por um pequeno muro de vedação. Depois de integrar as instalações da Delegação da PMF, foi adicionada uma divisão, o actual vestiário e a casa de banho, tendo-se também acrescentado um muro de suporte no limite com o rio. Em aditamento, reforçou-se também a platibanda do frontispício e impermeabilizou-se o telhado. Actualmente o edifício encontra-se em bom estado de conservação.

6.3 DECLARAÇÃO DE VALOR CULTURAL

O antigo Posto de Saúde de Coloane é um exemplo de arquitectura modernista, com influências de art deco, e características arquitectónicas típicas de Macau, incluindo uso de elementos geométricos simples, nomeadamente no que se refere à pala que encontramos em redor deste edifício e que aumenta substancialmente a leitura horizontal do conjunto. Esta mesma pala tem também uma função directa, como elemento para proteger os utentes da chuva e do vento, sendo um elemento que reflecte uma combinação eficiente entre a forma e a função.

O Antigo Posto de Saúde de Coloane representa bem a primeira fase das construções que foram promovidas no início do Século XX pelo então governo português de Macau. Este edifício é muito anterior à fase das construções económicas dos anos 50, e corresponde à mais antiga instituição médica moderna instalada em Coloane, servindo assim como importante referência para o estudo do desenvolvimento urbanístico das ilhas.

6.4 PROPOSTA

6.4.1 Proposta de categoria

Com base no exposto nas secções anteriores, o Posto Alfandegário do Porto de Coloane e de Ká-Hó (Antigo Posto de Saúde de Coloane) preenche dois dos critérios de classificação previstos no artigo 18.º da Lei n.º 11 / 2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), nomeadamente:

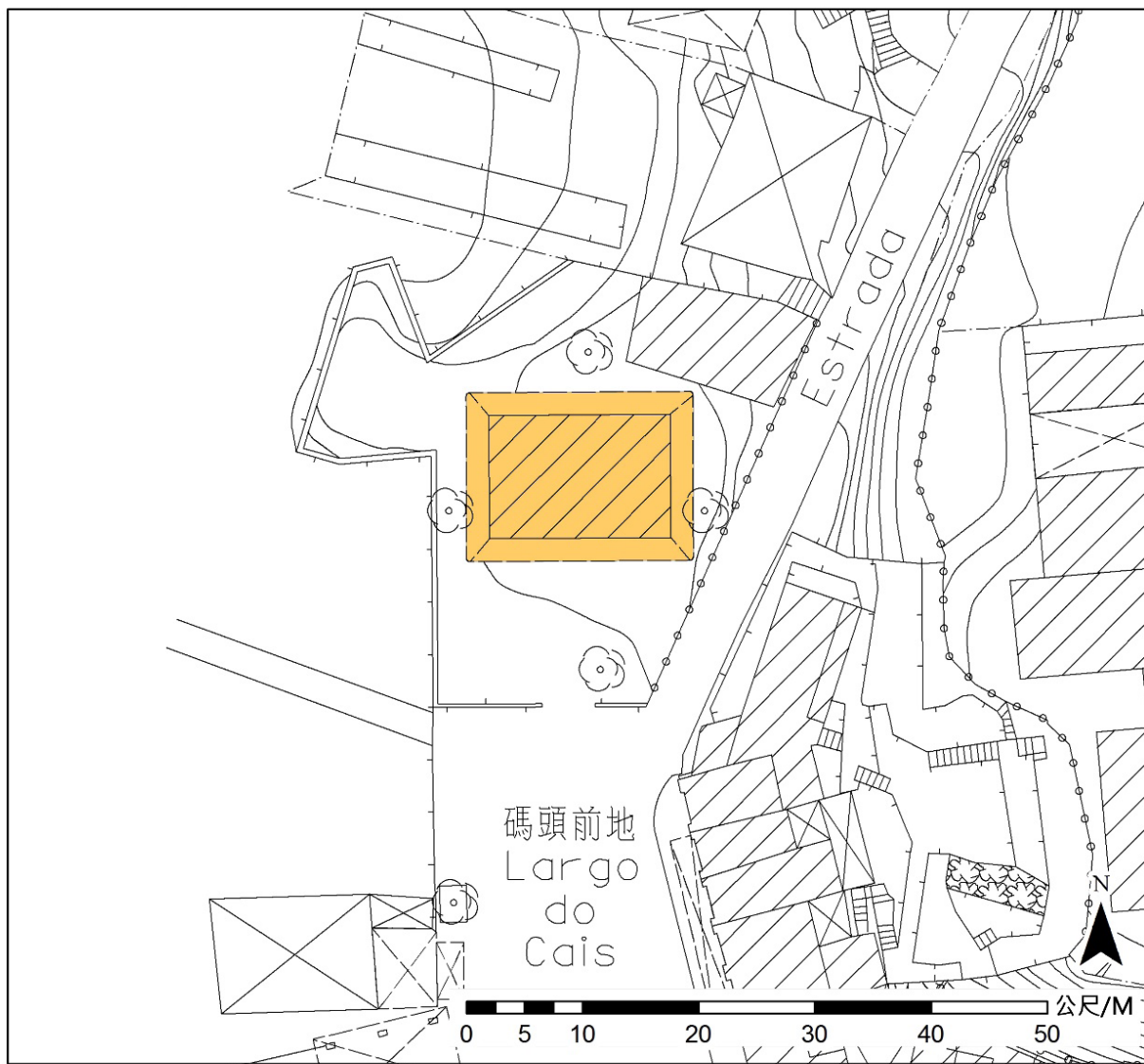
1) A importância do bem imóvel como testemunho notável de vivências ou de factos históricos;

3) A concepção arquitectónica do bem imóvel e a sua integração urbanística ou paisagística.

Devido ao seu valor excepcional em termos arquitectónicos e paisagísticos, o Posto Alfandegário do Porto de Coloane e de Ká-Hó (Antigo Posto de Saúde de Coloane) preenche no essencial o perfil do Edifício de Interesse Arquitectónico definido na alínea 5) do artigo 5.º da referida lei, isto é, o bem imóvel que pela sua qualidade arquitectónica original seja representativo de um período marcante da evolução de Macau, pelo que se propõe a sua classificação na categoria de "Edifício de Interesse Arquitectónico".

6.4.2 Proposta da área a classificar

Tendo em conta o valor do Posto Alfandegário do Porto de Coloane e de Ká-Hó (Antigo Posto de Saúde de Coloane), propõe-se que seja classificada a área onde se encontra implantado o edifício (Figura 6.4.1).



圖例

LEGENDA

-  待評定的不動產 — 具建築藝術價值的樓宇
- Bem Imóvel em Vias de Classificação - Edifício de interesse arquitectónico

Figura 6.4.1: Área do Antigo Matadouro Municipal

6.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

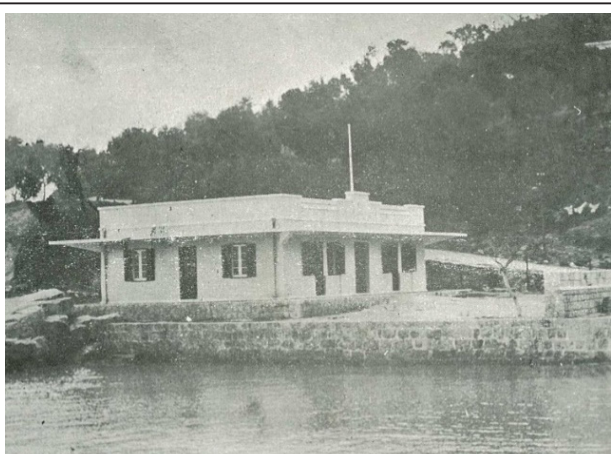


Figura 6.5.1: Posto de Saúde de Coloane, antes de 1940

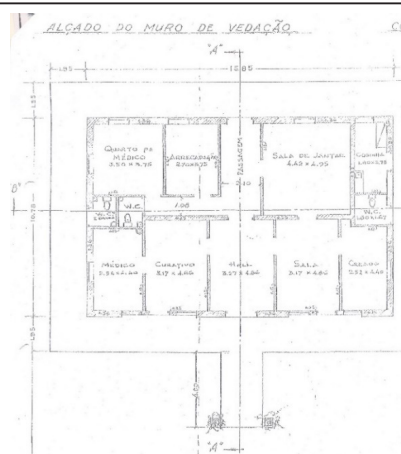


Figura 6.5.2: Planta do antigo Posto de Saúde de Coloane

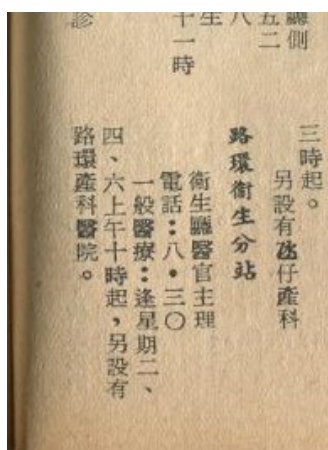


Figura 6.5.3: Informação sobre o Posto de Saúde de Coloane no *Anuário Industrial e Comercial de Macau*



Figura 6.5.4: Vista da entrada principal do antigo Posto de Saúde de Coloane

4.º Grupo proposto para classificação de bens imóveis de Macau — Consulta Pública



Figura 6.5.5: Fachada principal do antigo Posto de Saúde de Coloane



Figura 6.5.6: Vista da pala que existe em redor do edifício do antigo Posto de Saúde de Coloane

Referências Bibliográficas para as Fotografias

Figura 6.5.1: Publicação da União Nacional de Macau no ano XIX de Revolução. Tipografia do Orfanato Salesiano – Macau, 1940, p.40.

Figura 6.5.2: Cortesia dos Serviços de Alfândega de Macau

Figura 6.5.3: Anuário Industrial e Comercial de Macau, Diário Tai Chung, 1963, Cap. 7, Parte 6, P. 12.

Figura 6.5.4: Edição Especial Comemorativa do 2º Aniversário da Companhia de Ferry Macau-Taipa-Coloane: Guia de Viagem Taipa e Coloane, Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane, 1955, p.33.